

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*
 EDITOR: *Virgílio A. Cardoso*
 Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
 Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás
 BARCELLOS
 Propriedade da Empresa *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 15 de Junho de 1922

N.º 12

Quebrando prepotencias

Neste momento solene para a alma nacional, debatem-se na Africa assuntos d'alta importancia sobre a nossa soberania á provincia de Moçambique, parecendo que a União Sul Africana pretende encaminhar a questão, para um ponto conflictuoso, lesando os nossos legitimos direitos e ofendendo o nosso brio de nação livre e independente.

A nossa sentimentalidade, em face duma tal monstruosidade, não pode calar o mais veemente protesto, contra essa usurpação de direitos que briga com o principio fundamental da nossa autonomia, conquistada á custa de feitos heroicos que enobrecem uma raça e são o padrão glorioso dum povo que, presentemente, está mostrando ao mundo o seu valor scientifico, afirmado no vôo aereo ao Brazil que os dois intrepidos aviadores portuguezes empreenderam.

Um povo como este que tem um passado dos mais brilhantes na historia da civilização e que, ainda hoje, sabe impôr-se por gestos reveladores das mais extraordinarias qualidades duma raça que procura manter a sua missão de continuidade no mundo moderno, não deve consentir afrontas á sua dignidade, partam elas de quem partir, venham elas donde vier.

Por isso mesmo é que nós entendemos que, em todas as questões em que estiverem em fôco os interesses e os direitos desta Patria soberba e enorme, os portuguezes devem abater as suas bandeiras politicas, pôr de parte as pugnas partidarias, colocar á margem faciosismos de caracter doutrinario, tratando do bem geral da colectividade em holocausto a Portugal.

Porque a responsabilidade do que se está passando nessa questão do convenio com a União Sul Africana, não pertence a monarchicos nem a republicanos, pertence a todos os portuguezes, pois todos, igualmente, sentem, com a mesma emoção, os nossos triunfos ou as nossas derrotas e é baseada em razões d'ordem historica e feição caracteristicamente social a que os povos estão sujeitos.

Embora a nossa provincia de Moçambique, desde ha muitos anos ameaçada pela progressiva e metódica expansão da União Sul Africana, a que infelizmente se não tem podido obstar, atravessasse uma situação difficil, isso não dá a ninguem o direito de duvidar da nossa soberania sobre esse territorio legalmente portuguez, conquistado e civilizado pelos homens desta Patria d'heróis.

É preciso pois que, dum extremo ao outro do paiz, o sentimento nacional vibre, entusiasticamente, na defesa patriótica dos seus direitos, manifestando, bem claramente, o seu interesse pelas negociações que se estão estabelecendo entre Moçambique e a União Sul Africana, para que esta verifique o empenho enor-

ORAÇÃO!

*Natureza; creio em ti;
 Na tua imensa grandeza!
 Misterios do céu, da terra...
 Eis o Deus!*

*E finda aqui,
 O' creates, a minha reza,
 Que as rezas todas encerra!*

11-6-1922.

ANTONIO CARDOSO.

me que a opinião publica portugueza põe em todos os problemas que affectam o seu brio ou possam prejudicar a sua soberania.

O nosso silencio sobre esta questão, tão palpitante, poderia ser tomado á conta de covardia e de desinteresse por um dos assuntos que mais deve preocupar o espirito nacional e prender o sentimento patriótico deste povo.

É esse argumento, além de significar uma baixez de caracter, impropria duma raça como a nossa, só iria servir os interesses ambiciosos dos nossos inimigos, que espertam o momento azado de lançar a sua patá ligrina sobre o nosso dominio colonial.

Não são ainda conhecidas as clausulas propostas pela União Sul Africana aos nossos delegados ao convenio, mas, por isso mesmo, precisamos estar acutelados e precavidos, para que, se elas forem ofensivas do nosso brio e dos nossos direitos de povo autonomo, recebam a mais completa regeição, e a alma nacional se levante num protesto unisono, saído do mais intimo do peito, contra as prepotencias do usurpador negro.

Da minha lavra...

Erros funestos são os que pretendem insinuar ideias extravagantes da vida, e tão funestos que, uma vez vulgarizados, serão outros tantos novos-preconceitos a substituir os que pretendem desfazer...

Longe de nós a ideia de, com tal afirmativa, querer significar que a concepção e as noções vulgares sejam isentos de erro; pois, em assuntos transcendentales, no campo da metafisica, é tão ousado e temerário afirmar como negar... Não pôde sair-se do âmbito incerto das hipóteses, quando se trate de objectivos a que a lógica não possa levar sem receio e que um raciocinio facil não possa definir, para encorpora-los na verdade e no erro...

* *

*

Um conhecido e ilustre romancista portuguez perguntou numa das suas obras notaveis:

—Onde está a felicidade?

Ante duas ou mais ideias opostas, poderemos, parafraseando-o, formular nova interrogação:

—Onde estará a verdade?

Facil será averigua-lo, quando se trate de materia acessivel ao nosso juizo, desembaraçada de misterio e de dúvida.

Mas quando o assunto é tão transcendente que os próprios «sábios da escriptura» emudecem ante os «segredos da natureza», estulticia será a d'aqueles pigmeus que pretendam chamar verdade o que pôde ser mentira ou apodar de mentira o que pôde ser verdade...

* *

*

Como ninguem pôde atingir a verdade inteira, um raciocinio são e bem orientado

TROYAS

De Afonso Gorki

*E' no seio da mulher,
E' no seu ventre fecundo
Que, sem a gente saber,
Anda o destino do mundo.*

*Não esqueças o conceito:
Segredos do coração,
Guarda bem dentro do peito,
Que até lá buscal-os vão.*

*Portugal, meu Portugal
Lindo berço onde eu nasci,
E's do mundo o original!
O mundo fez se por ti!*

Barcelos—1922

manda-nos ser tolerantes e ouvir os adversários com respeito e até simpatia, quando eles são honrados e justos.

Que importa que eles tenham ideias e crenças diversas das nossas? Não devemos odia-los por isso, para não cair-mos na intolerância—o pior inimigo do progresso, da paz e da felicidade humana...

V. A. C.

Cooperativa e Sindicato Agrícola

Estas prestantes instituições têm facilitado a vida e as riquezas gerais da nossa terra, sem qualquer outro fim que não seja o concurso para o embaraçamento dos generos.

A sua fundação teve lugar num periodo de crise grave, não devendo por isso deixar de nos recordarmos dos tenebrosos dias em que certos generos, não só eram criminosamente preçados, como também, despoticamente, sonegados ao publico.

Para ocasionar altas forçadas de preços, o comercio preferia que os generos se deteriorassem, a pô-los á venda com pequenos ganhos, por não julgarem tal lucro suficiente ás suas desmedidas ambições, não se recordando que tudo tem limites.

Em face desta normalidade de excessivos lucros e má qualidade de generos, restava-nos o expediente de nós solidariesarmos comerciando no nosso interesse comum, concorrendo assim para o equilibrio da vida em geral.

Os negociantes devem lucrar o que honesta e legalmente for justo, mas sem deixarem deteriorar os generos, por açambar-

camento, nem exigirem preços fabulosos que os tornam *novos ricos* em poucos mezes.

Que ganhem e enriqueçam compreende-se, mas só como consequencia de trabalho, produção e economia, como justa recompensa dos seus sacrificios, como premio do capital empregado e ainda pelo estudo das regiões onde se possa estabelecer a parnta benefica e pratica, para os habitantes, dos generos que abundando nuns pontos faltem noutros.

Mas nós que já conseguimos uma parte do nosso objectivo, é que não devemos adcrinecer, pois, se assim procedermos, novamente seremos explorados, como ainda succedeu ultimamente com o arroz de \$95 o quilo, da nossa Cooperativa que, mal ali faltou, o comercio local imediatamente aumentou o seu preço.

Por aqui se observa a falta de lealdade do comercio e dos industriais para com as Cooperativas, que são, incontestavelmente, as futuras reguladoras da vida comercial e até da propria economia do paiz.

Isto mostra de sobejo que todos devem fazer-se socios destas duas instituições, aumentando-lhes o seu capital social, para se adquirirem melhores beneficios.

Quanto mais concorrermos para esta lacta commercial de preços, mais vantagens colheremos, o que se tem demonstrado já com a nossa Cooperativa.

Torna-se preciso desenvolver mais a sua acção, mas, para isso, não vale só o esforço decidido e inte-

ligente da exm.^a Direcção, é necessario tambem que os socios subscrevam mais acções, para realisação dum capital capaz de fazer face ás exigencias de momento.

Ninguem pode fazer milagres, e nem mesmo os trabalhos generosos e honestos dos que pretendem, desinteressadamente, produzir obra util para a colectividade darão efeito, sem a coadjuvação pecuniaria dos socios.

A unica vantagem que temos é unificar os nossos esforços, para bem de todos e para que a Cooperativa e Sindicato solidarisem a sua acção com o das suas congéneres, para melhores resultados praticos de preços no mercado.

A acção conjugada de todas as Cooperativas e Sindicatos, tem sido e será, o melhor elemento equilibrador dos desvarios e ambições, politicas e comerciais, cujas consequencias estamos suportando presentemente.

Todo o fim a atingir deve ser produzir, *muito, bom e barato.*

POLITICA RECONSTITUINTE

Deu a sua franca adesão a este importante partido politico da Republica, o sr. dr. Afonso Viana, distinto clinico em Paredes de Coura, velho e devotado republicano dos saudosos tempos da propaganda, e um dos mais valiosos influentes politicos daquele concelho.

E' mais uma vitória conquistada pelo nosso partido com o que francamente nos regosijamos.

Os nossos dedicados cor-religionarios srs. coronel Viriato da Fonseca e dr. Carlos de Vasconcelos, numa das ultimas sessões da Camara dos Deputados, foram proclamados deputados por Cabo Verde, motivo porque os felicitamos muito sinceramente, bem como ao Partido Reconstituente, por mais este triunfo.

PORPHIRIO DA SILVA
NOTARIO—ADVOGADO
Largo da Porta Nova, 46
BARGELLOS

Emissão de cedulas

Efectivamente a lei a que demos publicidade no nosso numero passado, sobre emissão de cedulas, não foi ainda aprovada pelo Parlamento.

Isso, porém, não obsta, a que o motivo que inspirou esse projecto de lei fosse o abuso que se tem feito da emissão de cedulas, nem a que a nossa opinião sobre o assunto seja a mesma.

E para corroborar a nossa opinião temos o exemplo das repartições publicas e dos estabelecimentos officiais do Estado, que são obrigados, por lei, a não receber essas cedulas, e, se isto não cumprem, é porque abusam das suas atribuições.

Todo o nosso fim é chamar a atenção do publico para mais esse sistema de emissão de notas e fazer-lhe sentir que, por esta forma, toda a gente pode fundar uma casa de moeda para uso particular ou uma fabrica de fazer notas para certas localidades.

E não nos venham argumentar com a falta de trocos, porque para evitar este mal, tem o expediente de se dirigir ao correspondente local do Banco de Portugal, pedindo-lhe para, por seu intermedio, conseguir, na Casa da Moeda, notas de pequeno valor, ao que ele por certo se não recusará, atendendo á boa vontade que tem de prestar serviços ao concelho.

Alem disso, a propria Associação Commercial que é a quem o caso interessa mais directamente, assim como ha bem pouco tempo telegrafou para o governo pedindo, para que uma fabrica de farinhas, desta localidade, fosse incluída no rateio geral de trigo, sob o pretexto de que era mal para o concelho a sua exclusão, devia agora neste assunto que é de bem maior vantagem para o concelho, pedir á Casa da Moeda que para cá mande notas suficientes para facilidade de trocos.

Ponhamos de parte situações que podem dar azo a apreciações pouco favoraveis.

Trataremos em breve deste assunto, mais desen-

volvidamente como é caso requer, porque é extremamente melindroso.

No entretanto o publico que se acantele, e fica avisado de que não somos nós quem damos noticias para seu prejuizo como se insinua.

Quem disser o contrario do que nós aqui afirmamos é que talvez o prejudique.

Conflicto

Por motivo do conflicto entre as duas corporações de bombeiros, os Voluntarios da nossa vila, fizeram distribuir um manifesto de desagravo ás insinuações que tinham sido dirigidas ao seu illustre, honrado e inteligente comandante sr. Manoel Pereira Esteves, a quem Barcelos devo grandes finezas e grandes provas de sacrificio, demonstradas no decorrer da sua longa carreira de bombeiro, nos seus altos merecimentos técnicos, e nas suas raras qualidades de disciplinador.

Felizmente o illustre comandante dos nossos Voluntarios está colocado num pedestal tão alto que não é qualquer insidioso que o ofende.

Barcelos inteiro faz justiça ás suas excepcionais qualidades, bem como ás da briosa e valente corporação que dirige, a quem nós, neste momento, na

peçoas, nobremente elevadas, dos seus comandantes, prestamos as mais sentidas homenagens.

As cedulas

A titulo de curiosidade transcrevemos do nosso illustre colega «O Povo de Monção», o seguinte:

«As cedulas da Camara Municipal do valor de 1 e 2 centavos não são abrangidas pelo decreto publicado.

Apenas deixam de ter valor no dia 30 do corrente mez as cedulas de 4 centavos, continuando a circular aquelas, legalmente.»

Novo bairro

Casas baratas

A comissão organizada para levar a efeito a realisação do novo bairro de casas modernas e baratas, na sua ação persistente de trabalho, que é digna dos mais rasgadas e francos elogios, a pouco e pouco vai vencendo dificuldades e collocando á margem os maldizentes e os pessimistas. A sua fé ardente na solução pratica deste empreendimento é imensa, é admiravel, espanta mesmo, n'um meio como o nosso, pouco dado a rasgos de grande vulto e de enorme alcance colectivo. Nós que admiramos a sua persistencia e tenacidade, curvamos respeitosos perante a victoria que tem alcançado e pela sua extraordinaria ação combativa.

Por isso mesmo, nos sentimos regosijados quando soubermos que tinha sido agregado á Comissão o sr. Conselheiro Dr. Sá Carneiro, um dos maiores proprietarios e capitalistas desta villa e um grande auxiliar para a obra a realisar.

Felicitemos pois a digna Comissão organisadora e d'aqui lhe rogamos que nunca esmoreça, podendo sempre contar com o nosso pouco préstimo.

Violeta Carmona Valongo, filha muito interessante, do sr. Eduardo Carmona, d'esta vila.

Ainda muito nova, na epoca mais linda e formosa da mocidade, foi rudemente arrancada a vida esta desventurada e simpatica menina.

O seu enterro revestiu uma sentida manifestação de pesar e foi enormemente concorrido.

A toda a familia enlutada os nossos pesames, e especialmente a seus paes para quem não existem palavras consoladoras nem de esquecimento para a desgraça que os feriu.

Para o Brazil

Partiu para o Brazil o sr. Alcibiades Duarte Terroso, que durante alguns anos esteve empregado no cartorio do 1.º officio, tendo-lhe sido oferecido um jantar de despedida por alguns dos seus mais intimos amigos e companheiros no fóro.

Desejamos-lhe imensas venturas.

Pela Instrução

Encontra-se já em pagamento, desde sexta-feira passada, a folha dos vencimentos do professorado primario deste concelho.

—Foram postos a concurso os logares de professoras para as Escolas Primarias das freguezias de Alvito S. Pedro, Creixomil e Peralhal.

Concurso

Para a vaga de praticante da Agencia do Banco Nacional Ultramarino desta vila, concorrerám os srs. Saturnino Silva, Manoel Latino Ramos, Henrique Albuquerque e Bento Ferreira Carmo, prestando todos boas provas e ficando bem classificados, pelo que os felicitamos.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia do Hospital.

Passeio escolar

Os alunos da Escola Primaria Superior de Famalicão, acompanhados do respectivo professorado, chegam amanhã a esta vila em passeio de estudo e em visita de confraternisação com a Escola desta vila.

Movimento do Matadouro

Durante o mez findo, de Maio, foram abatidas no Matadouro Municipal 195 rezes para abastecimento da vila, que produziram 18.385 quilos de carne propria para consumo, que renderam para o Municipio 99\$86 e para o Estado 399\$12.

Nascimento

A esposa do nosso amigo sr. Antonio Vasconcelos, deu á luz uma creança do sexo feminino. Os nossos parabens.

Regata no Rio Cavado

No dia 24 do corrente, dia de S. João, deve realisar-se no nosso rio uma regata, sendo disputados tres premios, estando, ao que nos consta, inscritos já bastantes barcos.

Conclusão de formaturas

Na Escola Medica do Porto e na Universidade de Lisboa, acabaram as suas formaturas os vossos amigos srs. Drs. Francisco da Silva Monteiro e Fernando Salazar, respectivamente em medicina e direito, motivo porque os cumprimentamos muito affectuosamente.

Banco Ultramarino

Foi ultimamente transferido da agencia deste Banco, nesta vila, para de Guimarães, o sr. Raul Esteves.

Sopa dos Pobres

Esta benemerita e caridosa instituição acaba de receber mais os donativos seguintes:

Da sr.ª D. Violante Cardoso, 2 borras de pão; do sr. administrador do concelho, 5:00; da sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro, 10\$00; do sr. Manoel Cardoso d'Albuquerque, hortaliça; da sr.ª D. Olinda d'Azevedo Figueiredo, 10\$00; do sr. Alvaro Araujo d'Almeida, 3\$50; da sr.ª D. Georgina Melo, 1 borra de pão, dum anouimo, 20\$00; e da sr.ª D. Maria Fernandes, generos.

Preço da assinatura

Ano 5\$00

ANUNCIOS JUDICIAIS

Linha, 1.ª publicação \$20
» 2.ª » \$12

ANNUNCIOS

Guarda Nacional Republicana

Batalhão 6 1.ª Companhia
SECÇÃO DE BARCELOS

O comandante da Secção da G. N. R. aquartelada nesta vila, faz publico de que no dia 26 do corrente pelas 14 horas, aceita propostas em carta fechada para a venda dos estrumes a produzir pelos solipedes que pernoitarem nas cavalariças deste quartel durante o periodo que decorre desde 1 de julho do ano corrente a 30 de junho de 1923. O caderno de encargos está patente na secretaria desta Secção todos os dias uteis das 13 ás 17 horas.

As propostas serão caucionadas com a quantia de 10\$00.

Quartel em Barcelos, 8 de junho de 1922.

O comandante da Secção
Antonio Macedo Martins Lima
Tenente

A nossa carteira

«O Regionalista»

A este intemerato colega d'imprensa, que nas Caldas da Rainha defende a politica do Partido Reconstituinte, em que nós tambem militamos, e de que é director o inteligente deputado e nosso valioso correligionario sr. Custodio Maldonado Freitas, endereçamos as mais vivas saudações pelo seu aniversario, fazendo votos pelas suas completas prosperidades.

Sport

Organisou-se, nesta vila, mais um grupo de foot-ball, que se denomina «Onze Negro União», constituido por jogadores adestrados e largamente conhecedores das regras deste jogo sportivo.

No passado domingo bateram-se em desafio de foot-ball o 1.º grupo da «União Foot ball Barcelense» com o grupo «Invicta Sport Club do Porto», ficando este ultimo vencedor,

mas tendo os nossos jogadores desempenhado habil e tecnicamente o seu papel, cumprindo todas as regras do jogo, pelo que são merecedores dos nossos cumprimentos.

Doentes

Ainda se encontram bastante mal de saude os srs. Armindo do Azevedo Matos e Custodio Vieira d'Azevedo, o que lastimamos.

José da Conceição Gonçalves

Este nosso querido amigo e velho republicano, regressou com sua esposa de Vila Pouca de Aguiar, onde se encontrava a ares, quasi restabelecido dos seus incomodos, pelo que lhe dirigimos os nossos sinceros cumprimentos num abraço muito affectuoso.

Falecimento

Quasi repentinamente, embora desde ha tempos se esperasse este triste desenlace, faleceu a menina

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELLOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

• COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos